

Agrônomo recebe título na Câmara

Hoje a noite é de emoção para o agrônomo Roberto Cano de Arruda, que recebe o título de Cidadão Piracicabano no dia do aniversário da cidade. A cerimônia começa às 19h30, no salão nobre da Câmara de Vereadores, por indicação de Bruno Prata (PSDB). “É uma honra imensa ser agora piracicabano de fato, já que desde que aqui cheguei, sempre amei essa cidade”, conta Arruda, que nasceu há 70 anos em Catanduva, chegou aqui em 1959, para estudar na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Hoje ele vive em Itu.

Ele esteve na cidade há pou-

cos meses, como um dos homenageados durante a festa que lembrou o centenário de fundação do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz). Arruda foi presidente nos anos 50 e guarda belas lembranças daquela época. “A cidade sempre teve como característica receber os estudantes de braços abertos. Aqui eu sempre me senti em casa”, disse.

A Esalq tem uma grande parcela de importância na sua liga-

ção com a cidade. “Eu sinto que nunca me desliguei de Piracicaba e na verdade nunca quis. Aqui co-

Arruda foi um dos presidentes mais ativos do Calq

nheci minha esposa, Idália, com quem vivo há 40 anos, e tudo o que consegui em termos de realização profissional se deve ao que aqui semeiei”, conta.

Arruda foi diretor da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), que coordena e dá subsídio ao desenvolvimento de projetos do se-

tor agrário, durante 10 anos. Foi secretário-adjunto da Agricultura no Estado durante o governo de Paulo Egidio Martins, secretário de indústria e comércio e diretor regional do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

No discurso de agradecimento, vai lembrar a canção que torna a cidade conhecida em todo Brasil. “É tão conhecido o amor do piracicabano pela sua terra. E Newton de Mello deixou isso claro na canção ‘Piracicaba’. A chama de amor que senti por essa cidade desde o começo culmina hoje”, declara.



Arruda disse que é uma honra ser, agora, piracicabano de fato